



INTERPELAÇÃO ORAL

Promover a reforma dos serviços de urgência e reforçar a assistência médica aos lares de idosos e de reabilitação

O surto de finais de Dezembro resultou nas férias mais difíceis para a população. A doença tirou a vida a alguns residentes, e deixou um grande número de lares de idosos e de reabilitação com falta de recursos humanos, impedindo grupos vulneráveis, como os idosos, doentes crónicos e pessoas com deficiência, de receberem os devidos cuidados. Além disso, a insuficiência de medicamentos provocou, indirectamente, uma “corrida” ao sistema de saúde, causando pressão e impacto sem precedentes na linha da frente. Esta recente vaga coincidiu com vários feriados importantes, o que, em termos económicos, resultou em prejuízos incalculáveis, devido à suspensão do trabalho e de actividades comerciais. Assim sendo, solicito ao Governo e aos serviços competentes que procedam a uma revisão séria e tirem conclusões da experiência adquirida.

É evidente que a sociedade não se vai esquecer nunca dos esforços e contributos dos profissionais da linha da frente e do pessoal das instituições de solidariedade social. “Salvar vidas e ajudar os mais vulneráveis” é, sem dúvida, uma missão e um dever que eles não hesitam em cumprir. Assim, procurar constantemente o aperfeiçoamento e a reforma e prestar-lhes todo o apoio de que necessitam são, precisamente, responsabilidades a que o Governo e os dirigentes não podem fugir. A pandemia já se arrasta há três anos. Em vez de agradecimentos, que já lhes foram inúmeras vezes expressados, o que eles necessitam mais é de apoio efectivo e duma reforma eficaz do sistema.

Quanto aos serviços de urgência, de facto, há anos que enfrentam a sobrelotação. O chamado “não houve colapso” nas urgências significa, na verdade, sobrecarga e enorme pressão como têm enfrentado ao longo dos tempos. Pelo exposto, apelo ao Governo que tome como referência o modelo de saúde de Singapura e os serviços de urgência das regiões vizinhas, criando, por exemplo, o cargo de gestor de enfermaria,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e definindo procedimentos e critérios de triagem claros, para assegurar a rotatividade das camas hospitalares e permitir uma proporção fixa da sua desocupação, para acolher novos pacientes, garantindo a qualidade dos serviços médicos e aliviando a pressão do pessoal. Sem um sistema de triagem eficiente, estes problemas não vão acabar, por mais estabelecimentos hospitalares das ilhas que sejam construídos.

Solicito aos serviços competentes que destaquem, periodicamente, médicos de clínica geral e especialistas reconhecidos pelo Governo para apoio aos lares de idosos. Pode-se, através da atribuição de subsídios, convidar médicos privados, incluindo das clínicas, para ajudar nas visitas às enfermarias, nas consultas médicas, na revisão das prescrições e na emissão de receitas médicas do Governo, para os enfermeiros poderem fazer o seu trabalho. Isto pode elevar significativamente a qualidade dos serviços médicos aos idosos, diminuir a dependência dos serviços de urgência e ainda a pressão nestes serviços. Especialmente neste momento, devem ser atribuídos diplomas de louvor e subsídios especiais aos profissionais de saúde da linha da frente e ao pessoal das instituições de solidariedade social.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo deve pensar em atribuir diplomas de louvor e subsídios especiais a todos os profissionais de saúde da linha da frente e ao pessoal das instituições de solidariedade social, que trabalharam incansavelmente durante o surto de Dezembro. Vai fazê-lo?

2. Segundo alguns profissionais de saúde experientes, os especialistas do *Peking Union Medical College Hospital* prestaram apoio a Macau na definição de procedimentos de trabalho e critérios de triagem práticos e eficientes, porém, estes não foram implementados. Porquê? Como é que o Governo vai aperfeiçoar o sistema de triagem, para aumentar a rotatividade das camas nos serviços de urgência? Existe alguma calendarização? Vai ponderar reforçar, a longo prazo, a cooperação com as instituições da indústria de *big health* de Hengqin? Vai adquirir mais serviços médicos adequados e assegurar o fornecimento mais completo de medicamentos?

3. O Governo deve aprender com a experiência, no sentido de aperfeiçoar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

assistência médica aos lares de idosos e de reabilitação. Como é que vai fazer isso? O Governo deve, através da atribuição de subsídios, promover a cooperação com o pessoal das instituições médicas privadas, incluindo das clínicas, para os médicos e os profissionais de saúde do sector privado poderem prestar apoio nos lares, proporcionando serviços médicos aos idosos. Vai fazê-lo?

29 de Dezembro de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lo Choi In**